

PLANO TIC

Equipa PTE

[2012/2013]



**Agrupamento de
Escolas Elias Garcia**

Índice

1. Contexto

2. Membros

3. Finalidades e objetivos

4. Áreas de Intervenção

4.1. Formação TIC

4.2. Projetos com TIC

4.3. Centro Virtual de Conteúdos

4.4. Plataforma Moodle

4.5. Disponibilização de Informação

4.6. Manutenção

5. Avaliação

1. Contexto

O presente Plano TIC surge, em primeira instância, para dar cumprimento ao disposto no ponto 1- a) do art.º 18 do **Despacho nº 700/2009, de 9 de Janeiro de 2009**, segundo o qual a Equipa PTE tem como função “*Elaborar no agrupamento/escola um plano de ação anual para as TIC (plano TIC). Este plano visa promover a utilização das TIC nas atividades letivas e não letivas, rentabilizando os meios informáticos disponíveis e generalizando a sua utilização por todos os elementos da comunidade educativa. Este plano TIC deverá ser concebido no quadro do projeto educativo da escola e integrar o plano anual de atividades, em estreita articulação com o plano de formação*”.

Neste contexto, o Plano TIC do Agrupamento de Escolas Elias Garcia tem como pressupostos a experiência adquirida e o trabalho desenvolvido pela Equipa PTE no ano letivo transato, bem como a avaliação feita do plano TIC 2011/2012 pela equipa PTE. Pretende-se, por um lado, dar continuidade ao caminho iniciado há três anos atrás, introduzindo as alterações que advém da avaliação realizada e, por outro lado, que as metas de atuação do Plano TIC se possam constituir como um rumo que toda a comunidade educativa do Agrupamento de Escolas Elias Garcia, docentes, alunos, pessoal não docente, pais e encarregados de educação, possam abraçar.

2. *Membros*

Tendo como base o estabelecido no Despacho nº 700/2009, de 9 de Janeiro de 2009 a Equipa PTE, foi designada pela diretora do Agrupamento, de acordo com o ponto 2 do art.º 19, contando com os seguintes membros:

- Coordenadora da Equipa PTE, professora Francisca Soares;
- Responsável pela componente pedagógica do PTE, professora Carla Varela;
- Responsável pela componente técnica do PTE, professora Helena Santos;
- Professora Fátima Coelho;
- Professora Vanda Jorge;
- Professor Vítor Neto;
- Professora Manuela Torres, coordenadora da sala de informática;
- Chefe dos serviços de administração escolar, D. Vanda Alves;
- Coordenadora da Biblioteca escolar, professora Isaura Carvalho.

A organização interna da Equipa PTE bem como a definição da sua atuação são objeto de Regimento próprio.

3. Finalidades e Objetivos

A implementação deste plano de ação pretende contribuir para uma utilização mais sustentada dos recursos tecnológicos existentes no Agrupamento por parte de toda a comunidade educativa. Visa-se, ainda, que a integração das TIC em contexto educativo possa acontecer de forma regular, aproveitando, a nível pedagógico, todas as potencialidades que as tecnologias podem trazer, contribuindo, desta forma, para a melhoria dos resultados escolares dos alunos e para a sua plena formação enquanto cidadãos utilizadores de pleno direito das tecnologias de informação e comunicação.

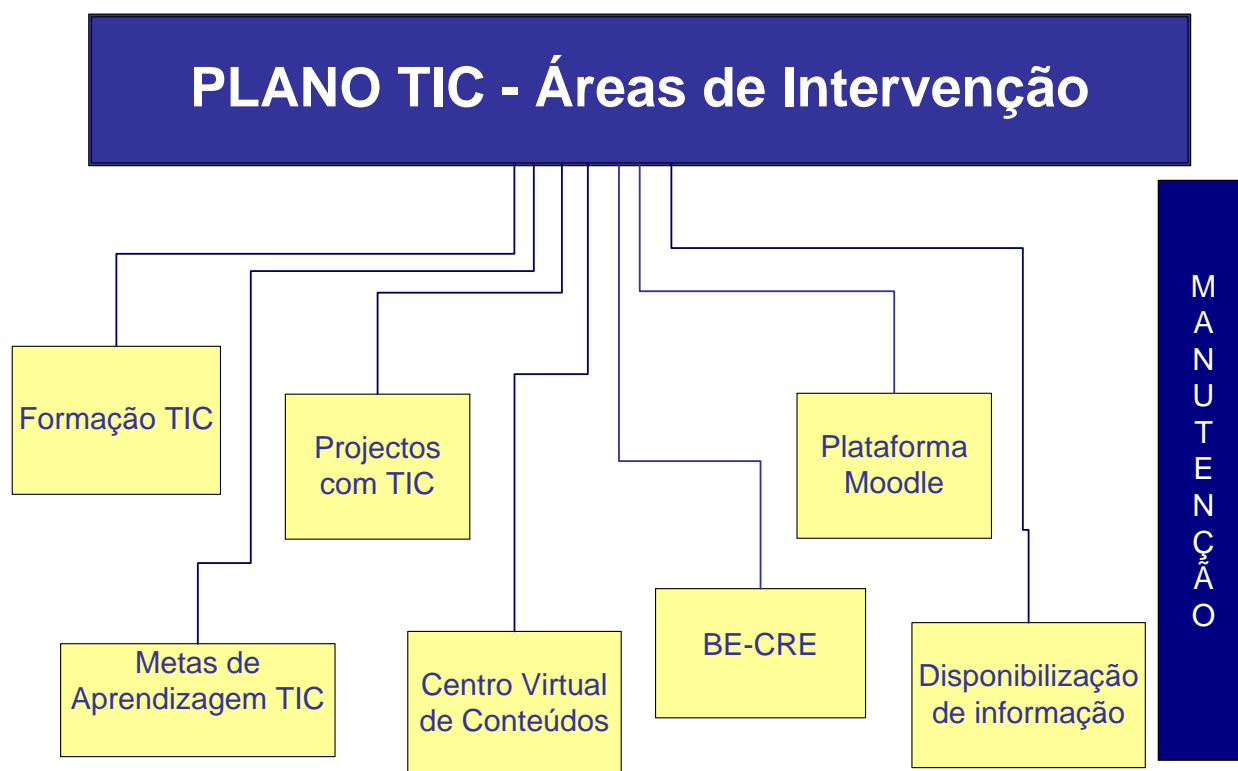
Deste modo, as metas subjacentes à elaboração do Plano TIC são:

- Contribuir para uma utilização sustentada das TIC pelos docentes e discentes;
- Apoiar a integração plena, regular e continuada das TIC nos processos de ensino e de aprendizagem.

Os objetivos para a consecução do Plano TIC do Agrupamento são os que a seguir se enumeram:

- Incentivar uma maior integração das TIC nas práticas letivas por parte dos docentes;
- Promover uma efetiva utilização das TIC em várias áreas: currículo, administração, informação;
- Aumentar o acesso e a disponibilização de informação a toda a comunidade educativa;
- Proporcionar formação e apoio na utilização de aplicações informáticas, programas e software educativo;
- Contribuir para a criação de comunidades virtuais de aprendizagem através da facilitação da comunicação e colaboração entre docentes e alunos;
- Promover a implementação de projetos colaborativos apoiados pelo uso das TIC.

4. Áreas de Intervenção





4.1. Áreas de Intervenção - Formação TIC

a) Definição

A formação ao nível das tecnologias de informação e comunicação engloba três vertentes:

- (1) formação informal com a dinamização de sessões de formação alusivas a temáticas de interesse para a comunidade docente relacionadas com a utilização das TIC em contexto educativo;
- (2) formação formal com a dinamização de ações de formação creditadas, em colaboração com o Centro de Formação de Escolas do Concelho de Almada, Almadaforma;
- (3) sessões de formação subordinadas à temática “Introdução às TIC” para a comunidade sénior da Junta de Freguesia da Sobreira.

b) Objetivos

Os objetivos que se encontram subjacentes à formação TIC prendem-se com:

- Promover uma utilização correta das TIC, potencializando os equipamentos e recursos existentes no Agrupamento;
- Apoiar o pessoal docente ao nível da utilização dos equipamentos informáticos disponibilizados pelo Agrupamento;
- Apoiar o pessoal docente na utilização de programas e software educativo, numa vertente eminentemente pedagógica;
- Ajudar a combater a info-exclusão, através da dinamização de sessões introdutórias de utilização de software e programas básicos;
- Colaborar para uma interação mais estreita e profícua entre a BE-CRE, a Escola e a comunidade.

c) Intervenientes

A Equipa PTE e eventualmente outros convidados de dentro ou de fora do Agrupamento que com os seus conhecimentos e competências possam contribuir para dar cumprimento aos objetivos atrás enumerados.



d) Público-alvo

- Corpo docente do Agrupamento;
- Comunidade sénior da Sobreda (em articulação com a Junta de Freguesia da Sobreda);
- Pais e encarregados de educação do Agrupamento.

e) Calendarização

A formação acima apresentada serão dinamizadas por membros do PTE e/ou por outros profissionais do Agrupamento ou de fora, que pelos seus conhecimentos e competências as possam apoiar e dinamizar.

De seguida, apresenta-se a calendarização previsível neste momento e que poderá sofrer alterações atendendo à evolução do ano letivo e às necessidades manifestadas a cada momento pelos intervenientes.

<i>Pessoal docente</i>	<i>Formação</i>	<i>Calendarização</i>
Todos os níveis de ensino	Ferramentas web 2.0	De janeiro a junho de 2013
Educadores do pré-escolar e professores do 1º ciclo	A plataforma Moodle na criação de comunidades de aprendizagem	Janeiro de 2013

<i>Restante comunidade</i>	<i>Formação</i>	<i>Calendarização</i>
Comunidade sénior da Sobreda	Introdução às TIC	Junho e julho de 2013



4.2. Áreas de Intervenção - Projetos com TIC

a) Definição

Pretende-se neste âmbito contribuir para a divulgação e dinamização de projetos nacionais e/ou internacionais que façam apelo à utilização das TIC.

b) Objetivos

Os objetivos nesta área são os seguintes:

- Divulgar projetos nacionais e/ou internacionais que façam uso das TIC na sua implementação;
- Apoiar os professores na participação em projetos nacionais e/ou internacionais apoiados pelo uso das TIC;
- Contribuir para a internacionalização do Agrupamento.

c) Intervenientes

- Equipa PTE;
- Docentes e alunos do Agrupamento;
- Entidades oficiais promotoras de projetos sustentados pelo uso das TIC;
- Alunos, pessoal docente, pessoal não docente e restante comunidade educativa do Agrupamento de Escolas Elias Garcia;
- Direção do Agrupamento;
- Webmaster do sítio Web do Agrupamento.

d) Público-alvo

Docentes e alunos do Agrupamento de Escolas Elias Garcia.

e) Calendarização

Ao longo do ano letivo.



4.3. Áreas de Intervenção - Centro Virtual de Conteúdos (Sala de Estudo Virtual)

a) Definição

O Centro Virtual de Conteúdos (Sala de Estudo Virtual) é um espaço específico criado no ano letivo transato dentro da plataforma Moodle do Agrupamento que pretende ser um repositório de conteúdos, informações, atividades e exercícios interativos alusivos a todas as áreas do saber, de todos os ciclos de escolaridade do Agrupamento. A organização é feita por área curricular disciplinar e dentro de cada uma destas organiza-se por ano de escolaridade.

b) Objetivos

Os objetivos do Centro Virtual de Conteúdos (Sala de Estudo Virtual) são os seguintes:

- Contribuir para a criação de um repositório de conteúdos digitais de todas as áreas curriculares disciplinares e não disciplinares acessível a todos os alunos;
- Disponibilizar conhecimento e conteúdos educativos que se pretende estejam acessíveis aos alunos a qualquer hora e em qualquer lugar;
- Contribuir para uma articulação de saberes vertical e transcurricular.
- Apoiar os professores na construção de materiais didáticos suscetíveis de integrar o Centro Virtual de Conteúdos;
- Juntar num único espaço recursos educativos digitais produzidos pelos docentes em contextos de formação anteriores;
- Contribuir para a construção de uma rede de conteúdos digitais que possa ser utilizada pelos alunos em contexto de aprendizagem a distância.

c) Intervenientes

Docentes das várias áreas curriculares disciplinares e não disciplinares e dos vários ciclos de escolaridade que, por ano, serão responsáveis pela dinamização, atualização e crescimento das suas áreas de trabalho.



d) Público-alvo

Alunos de todos os ciclos e anos de escolaridade do Agrupamento.

e) Calendarização

Ao longo do ano letivo.

4.4. Áreas de Intervenção - Plataforma Moodle

a) Definição

A dinamização da plataforma Moodle do Agrupamento pretende dar continuidade ao trabalho iniciado, aumentando o número de inscritos, alunos e docentes, bem como o número de disciplinas em funcionamento.

b) Objetivos

Pretende-se com a dinamização da plataforma Moodle do Agrupamento:

- Contribuir para a autonomia dos alunos;
- Contribuir para a implementação de métodos de ensino e aprendizagem diversificados;
- Contribuir para a divulgação de metodologias de trabalho colaborativo, desenvolvendo novas competências quer nos professores, quer nos alunos;
- Fomentar a partilha de recursos e de boas práticas por parte dos professores;
- Contribuir para a melhoria da comunicação e da divulgação / receção de informação entre docentes;
- Disponibilizar e fomentar a utilização de uma plataforma de aprendizagem como instrumento de trabalho complementar à sala de aula / BE-CRE.



c) Intervenientes

Comunidade educativa do Agrupamento.

d) Público-alvo

Comunidade educativa do Agrupamento.

e) Calendarização

Ao longo do ano letivo.

4.5. Áreas de Intervenção - Disponibilização de Informação

a) Definição

A disponibilização de informação far-se-á segundo três vertentes:

- (a) através do sítio Web do Agrupamento acessível a partir do URL: <http://www.agrupamentoeliasgarcia.com/>,
- (b) através da plataforma Moodle do Agrupamento disponível em: <http://agrupamentoeliasgarcia.com/Moodle/> e,
- (c) através da animação regular do placard do Plano Tecnológico da Educação.

O sítio Web do Agrupamento pretende ser o local virtual de encontro de toda a comunidade educativa onde se disponibilizam informações relativas ao Agrupamento, sobre o seu funcionamento, as atividades e os projetos desenvolvidos, bem como sobre iniciativas diversas de outras instituições que sejam do interesse da Escola. Pretende-se assim dar voz e visibilidade às atividades e iniciativas desenvolvidas no Agrupamento, quer por alunos, quer por professores no âmbito da sua atuação enquanto membros da comunidade escolar.



Ao nível da plataforma Moodle do Agrupamento pretende-se que esta se venha a constituir como um espaço de trabalho colaborativo entre alunos e docentes passível de vir a ser a génese de comunidades de professores e de alunos que estendem as relações para além das paredes da sala de aula.

A animação do placard do PTE pretende divulgar aos docentes informações relativas a acontecimentos na área da educação relacionadas com as TIC, bem como informações sobre programas e software nas várias áreas do conhecimento, entre outros.

b) Objetivos

A área relativa à disponibilização de informação pretende:

- Dar a conhecer a toda a comunidade educativa informação considerada relevante no que concerne às atividades desenvolvidas no âmbito do Agrupamento por todos os seus membros;
- Dar a conhecer informação pertinente para os alunos e docentes do Agrupamento;
- Dar visibilidade à escola e às atividades desenvolvidas por alunos e docentes;
- Contribuir para um estreitamento de relações entre a escola e a sua comunidade envolvente.

c) Intervenientes

- Alunos, pessoal docente, pessoal não docente e restante comunidade educativa do Agrupamento de Escolas Elias Garcia;
- Equipa PTE e Direção do Agrupamento;
- Webmaster do sítio Web do Agrupamento.

d) Público-alvo

O público-alvo é a comunidade cibernauta, em geral, e a comunidade educativa do Agrupamento de Escolas Elias Garcia, em particular.

e) Calendarização

Atualização regular do sítio Web e da Plataforma Moodle do Agrupamento, nomeadamente através da divulgação de eventos realizados nas escolas, da difusão de projetos, acontecimentos e informações considerados pertinentes e importantes para a comunidade educativa.



4.6. Áreas de Intervenção - Manutenção

a) Definição

A manutenção do parque informático é um dos desafios mais exigentes dos dias de hoje nas escolas portuguesas, devido ao elevado número de hardware disponível e à utilização cada vez mais massificada dos mesmos.

b) Objetivos

- Elaborar um inventário atualizado dos materiais/recursos TIC da escola;
- Manter o equipamento a funcionar;
- Coordenar o equipamento tecnológico de forma a rentabilizar a sua utilização por toda a comunidade escolar;
- Gerir as várias salas com equipamento disponível;
- Gerir de modo eficaz o parque informático, em termos de hardware e software;
- Propor a aquisição e atualização gradual de equipamento conforme as necessidades da escola;
- Apoiar os serviços na manutenção do sistema de gestão diária do Agrupamento.

c) Intervenientes

- Equipa PTE;
- Corpo docente e não docente do Agrupamento, através da deteção e apresentação de anomalias;
- Técnico informático de apoio.

d) Calendarização

Ao longo do ano letivo.



5. Avaliação

Pretende-se que a avaliação do Plano TIC do Agrupamento de Escolas Elias Garcia seja um processo de reflexão conjunta entre todos os membros da Equipa PTE e da Direção do Agrupamento. Neste percurso será indispensável a participação e o feedback de toda a comunidade educativa envolvida nas diversas ações aqui propostas como forma de validar e certificar o rumo proposto e/ ou para o delinear de novos caminhos.

Embora o Plano se encontre em constante avaliação e redefinição, nomeadamente nas reuniões formais e informais previstas ao longo do ano letivo, prevêem-se, ainda, dois momentos formais de avaliação: (a) no final do ano letivo, através da elaboração de um relatório final de avaliação e (b) uma avaliação intermédia semestral de monitorização do trabalho desenvolvido até esse momento. Far-se-á de igual forma a avaliação parcelar das iniciativas / atividades propostas, nomeadamente das sessões de formação desenvolvidas.

Serão objeto de avaliação os materiais produzidos, as ações do Plano concretizadas de forma positiva, os resultados obtidos, a participação dos vários intervenientes, bem como os aspetos facilitadores e constrangedores à sua consecução.

Nota Final: O Plano TIC não é estanque e a sua atualização realiza-se ao longo do tempo estando aberto a novas propostas e sugestões que possam eventualmente surgir por parte da comunidade educativa.

4 de outubro de 2012

A Equipa PTE,
